

Estágio Supervisionado na Educação infantil e na Diversidade¹

Veridiana de Araújo GOMES² (veri_a.gomes@hotmail.com)

Lucy Mary Soares VALENTIM³ (lucyvalentim@gmail.com)

1 Trabalho realizado a partir do relatório final do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, do curso de Pedagogia da Fateb, 2018. Orientado pela Professora Dra. Lucy Mary Soares Valentim.

2 Aluna do curso de Pedagogia da FATEB, 3º semestre.

3 Professora Orientadora do Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da FATEB.

Data de submissão do MICRO ARTIGO: 03/09/2018 (05:02PM)



FATEB

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma das etapas do curso de Pedagogia mais importante para formação acadêmica do futuro pedagogo, pois é através dela que é disponibilizado para o aluno a oportunidade de observar na prática tudo que ela aprende na teoria.

A educação infantil mudou e ganhou espaço no processo de ensino da criança, o que antes era apenas creche, agora é denominado educação infantil e se tornou uma parte fundamental na vida da criança que nessa idade passa o dia inteiro na escola. Lá além de brincar ela aprende a se desenvolver, a falar, se expressando, se torna um cidadão consciente e capaz de aprender mais através de diversos mecanismos de aprendizagem.

Segundo Vigotski (1984 apud BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 1990, p. 23), “para que possa haver desenvolvimento é necessário que se produza uma série de aprendizagens, as quais, de certo modo, são uma condição prévia”.

À GUIA DE RESULTADOS

No estágio que eu frequentei no CEI Dionísia Miragaia Carmine ficou claro o modo como as professoras e educadoras estimulam a aprendizagem da criança desde o berçário até o pré II. No berçário a professora colocava músicas infantis dançava e batia palmas cantando as músicas para as crianças e contava histórias fazendo mímicas com a mão. No maternal a professora passava atividades para estimular as crianças a pararem de usar fralda, e aprenderem a se limpar sozinhos.

No pré I e II a professora começa a introduzir a alfabetização na criança ensinando a escrever e falar o próprio nome, e a saber as letras do alfabeto, e sempre lendo uma história para introduzir também a literatura na vida das crianças. Tudo isso sem deixar de lado a brincadeira que é um dos fatores mais importantes nessa idade escolar. Lá na creche as crianças têm uma rotina e a cada hora é o

momento de fazer algo em que brincar fica na manhã que é o caso do pré I e na parte da tarde que é o caso do pré II.

No estágio também acompanhei por algumas horas criança com deficiência, pude ver na prática como está sendo a inclusão dessas crianças em escolas regulares, mais especificamente na creche. A atual Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, conforme citado por Sousa (2014) ressalta que os sistemas educacionais devem possibilitar o acesso de alunos deficientes às classes regulares, oferecendo suporte teórico e prático, favorecendo desta forma a inclusão escolar.

À GUIA DE CONCLUSÃO

Aprendi muito nessas horas de estágio pude ver como funciona na prática esse processo e constatar que a creche deixou de ser um lugar em que o pai deixa o filho para trabalhar, e se tornou um lugar de constante aprendizado em que a criança é o tempo todo estimulada a aprender e a conhecer coisas novas.

Por tanto acho que o estágio agregou muitos valores na minha vida e possibilitou que eu pudesse ter uma ideia de como vai ser meu futuro caso minha opção seja a educação infantil. Além disso, aprendi que a educação infantil é muito importante para a formação das crianças, possibilitando um leque de opções desde bebê.

REFERÊNCIAS

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. São Paulo: Artmed, 1990.

SOUSA, Linete Oliveira De. **A inclusão Escolar no Contexto da Educação infantil**. Disponível em: <<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=88>> Acesso em 25 de agosto de 2018.